

# **A EFETIVAÇÃO DO DIREITO DOS IDOSOS NO MERCADO DE TRABALHO: análise da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios para os anos de 2001 a 2015**

**Ana Maria Carvalho Castro Capucho**

## **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo realizar uma análise sobre a participação do público idoso no mercado de trabalho brasileiro por meio dos dados extraídos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para os anos de 2001 a 2015. Apresenta-se uma abordagem sobre a legislação protetiva dos direitos dos idosos, sobretudo, no mercado de trabalho. Igualmente, são abordados os aspectos educacionais e aspectos sobre a responsabilidade social e sustentabilidade empresarial para a efetiva participação do idoso no mercado de trabalho. Para investigar a questão da participação (inserção ou reinserção) do idoso no mercado de trabalho são analisadas as seguintes variáveis demográficas: idade, sexo, cor, região, população urbana e rural; variáveis educacionais: alfabetização, taxa de analfabetismo, média de anos de estudo e nível de instrução, e mão de obra: condições de atividade e ocupação. Para a realização do presente trabalho desenvolve-se uma pesquisa bibliográfica documental analisando a literatura especializada, enriquecida pelo acompanhamento da tramitação no Congresso Nacional de projetos de leis sobre o assunto e leis do ordenamento jurídico pátrio. Após, realiza-se uma análise do perfil do idoso brasileiro utilizando os dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios para os anos de 2001 a 2015. Os resultados permitem constatar o envelhecimento gradativo e irreversível da população brasileira, com o expressivo aumento da expectativa de vida. Mostra-se que o envelhecimento populacional ocorre de formas distintas de acordo com as Grandes Regiões brasileiras, em razão das desigualdades econômicas e sociais. Ainda, é demonstrada a altíssima taxa de analfabetismo da população idosa, sobretudo, em relação aos outros grupos etários. Constata-se que há várias razões para o idoso permanecer ou retornar ao mercado de trabalho, como a participação da vida social, a interação com outras pessoas, contribuindo para afastar o idoso do isolamento, da depressão e a complementação da renda no caso dos aposentados ou pensionistas, pois, comumente, o valor da aposentadoria é insatisfatório e não cobre todas as despesas. Conclui-se que os idosos estão participando mais do mercado de trabalho, pois houve um aumento da proporção da força de trabalho desse grupo etário. Enfim, a tendência, conforme as projeções, é o aumento expressivo da população de 60 anos ou mais no Brasil e, por conseguinte, da participação no mercado de trabalho. Sob este prisma, após analisar o perfil do público idoso brasileiro, vislumbra-se a necessidade de criar leis e políticas públicas mais específicas, considerando, as diferenças regionais, garantindo, desta forma, a efetivação dos direitos dos idosos, sobretudo, no mercado de trabalho. O estudodessa temática poderá ajudar na reflexão de como as

organizações e a sociedade devem ser reorganizadas em virtude do crescente envelhecimento populacional

**Palavras-chave:** Direito do Idoso Brasileiro; Direito à Educação do Idoso; Mercado de Trabalho; Responsabilidade Social das Empresas; PNAD